

LEPTOSPIROSE EM SUINOS

ALMEIDA, Fabiana de

LIMA, Gabriela da Silva

Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED

PICCININ, Adriana

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED

Resumo

A leptospirose é uma doença bacteriana infecto-contagiosa, transmitida através da urina do rato, acometendo homens e animais domésticos e silvestres. É de considerável importância como problema econômico e na saúde pública. Vários animais podem ser hospedeiros com diferentes níveis de adaptação. Nos suínos a leptospirose é uma das principais causas de falhas reprodutiva. O trabalho teve como objetivo avaliar as formas de contágio e os sinais de infecção.

Palavra chave: bactéria infecto-contagiosa, leptospirose, ratos e suínos

Tema central: Medicina Veterinária

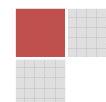
Abstract

Leptospirose is a infectum-contagious bacterial illness, transmitted through piss of the rat, to acometer domestic and wild men and animals. It is of considerable importance as economic problem and in the public health. Some animals can be hosts with different levels of adaptation. In swines leptospirose is one of the main causes of imperfections reproductive. The work had as objective to evaluate the forms of I infect and the infection signals.

Word key: infectum-contagious bacterium, leptospirose, rats and swine

1.Introdução

Nos últimos anos a suinocultura tem se caracterizado pela alternância entre bons e maus momentos. Apesar disso nosso rebanho tem atingido níveis de produtividade cada vez melhores, e os criadores têm investido mais em genética e tecnologia (EMBRAPA, 2007).



Para a obtenção dessa constante melhoria, a sanidade constitui-se num fator de extrema importância, pois pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso da criação (OLIVEIRA & NETO, 2007).

Sanidade é um assunto muito sério, e os suínos são afetados por uma série de doenças que chegam a interferir na sua produtividade até causarem a morte dos animais. Nesse contexto está a LEPTOSPIROSE, doença que vem crescendo muito em importância, ignorada pela grande maioria de nossos criadores e cuja principal característica é o aborto em qualquer fase da gestação, como também maior intervalo entre partos, diminuindo a fertilidade e produtividade (CARTER, 1988).

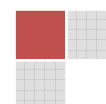
O impacto da leptospirose em termos da saúde pública reflete-se no alto custo do tratamento dos seres humanos acometidos com letalidade da ordem de 5% a 20%. No entanto, quanto à saúde animal, as conseqüências dessa infecção são particularmente da esfera econômica, tendo em vista o envolvimento de bovinos, eqüinos, suínos, caprinos e ovinos, espécies animais produtoras de alimentos nobres como a carne, o leite, e ainda de produtos de interesse industrial, tais como a lã e o couro(OLIVEIRA & NETO, 2007).

A leptospirose animal representa, portanto, um ponto de preocupação para os profissionais envolvidos com a saúde animal e saúde pública. A melhoria das ações de controle voltadas aos animais refletirá na diminuição do nível de contaminação ambiental e, conseqüentemente, na redução do número de casos humanos da doença (EMBRAPA, 2007).

2.Conteúdo

A leptospirose é um microrganismo, flexível e móvel, dependente de um animal portador. Os suínos podem ser hospedeiros, especialmente nos sorovares L .pomona, L . bradislava, e L . tarassovi (EMBRAPA, 2007).

Os suínos contamina-se pelo contato direto com urina, pela mucosa nasal ou oral, conjuntiva e pele. Pode haver infecção a partir da ingestão da ração, água,



solo, pela urina contaminada e pela via genital. Os sinais de infecção: anorexia, elevação da temperatura corporal(OLIVEIRA & NETO, 2007).

Em porcas em gestação ocorre perdas fetais principalmente no terço final da gestação, havendo abortos, fetos mumificados, nascimentos de leitões infectados que morrem pouco após nascidos. Fetos abortados apresentam edema generalizado, presença de líquido sanguinolento nas cavidades. Pode se perceber hemorragias cutâneas, uma porcentagem de fetos apresenta lesões no fígado causadas por necrose de hepatócitos e infiltração de células inflamatória (CARTER, 1988).

Nos suínos aparentemente sadios podem estar eliminado leptospiras vivas na urina. Cachaços podem transmitir através da cobertura, e apresentar lesões renais - nefrite intersticial- (CARTER, 1988).

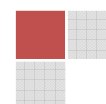
Seu diagnóstico pode ser feito a partir do teste de aglutinação microscópica (sorologia em reprodutores) útil para diagnóstico da doença em rebanhos, havendo variações individuais entre os suínos (devem ser testados no mínimo 10% dos reprodutores) , ou através da imunofluorescência (OLIVEIRA & NETO, 2007).

Confirmada a infecção, deve-se aplicar dihidroestreptomicina – 25mg/kg de peso – nas matrizes duas semanas antes da cobertura. Em cachaços aplicar a mesma dose de dihidroestreptomicina duas semanas antes do uso na cobertura. Adicionar oxitetraciclina na ração de porcas em gestação (EMBRAPA, 2007).

3. Conclusão

Concluí-se que a enfermidade ocasionada por parasitas do gênero *leptospira* é de grande importância na Medicina Veterinária, visto que este causa sérios danos à carcaça e reprodução dos suínos, causando perdas na produção.

4. Referencias Bibliográficas



CARTER, G.R.; Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinaria, São Paulo, Roca, p. 205, 1988.

OLIVEIRA, S.J.; NETO, J.S.P.; Leptospirose em suínos, Revista de Suinocultura industrial, n.3, ed. 204, p. 18 a 25, 2007.

www.cnpsa.embrapa.br, acessado em 19 de setembro de 2007 às 16h30min [acesso on-line].

